

## Gerência de Projetos nas Organizações

- GP Tradicional

De acordo com SAMPAIO (2020), o modelo da tripla restrição é muito difundido na metodologia tradicional de gerenciamento de projetos, esse é um modelo de ação e reação em projetos entre os requisitos de custo, prazo e escopo, nesse uma má administração do escopo, por exemplo, pode levar a uma reação negativa no custo e cronograma do projeto, impactando a sua entrega.

Trecho extraído do artigo de SAMPAIO (2020):

Com o objetivo de maximizar a eficiência de cada um desses três pontos o Guia PMBOK (2017) apresenta um ciclo de vida baseado nos grupos de processos abaixo:

a) Iniciação: Definição de um novo projeto ou de uma nova fase de um projeto existente (DIAS et al., 2016).

b) Planejamento: Definição do escopo do projeto, refinamento dos objetivos e definição da linha de ação necessária para alcançar os objetivos do projeto (DIAS et al., 2016).

c) Execução: Realização do trabalho planejado para cumprir as especificações do projeto (DIAS et al., 2016).

d) Monitoramento e Controle: Acompanhamento, análise e controle do progresso e desempenho, além da identificação da necessidade de ajustes no plano (DIAS et al., 2016).

e) Encerramento: Finalização de todas as atividades de todos os grupos de processos (DIAS et al., 2016).

- GP Moderno

De acordo com Xavier (2019), a gestão de projetos moderna propõe a utilização de métodos híbridos. Xavier (2019) propõe a utilização da combinação de processos tradicionais, tais como os da metodologia Basic Methodware®, com métodos ágeis, tal como SCRUM, e com modelos que melhoram a comunicação e a colaboração com os *stakeholders*, usando Canvas e Kanban.

- GP Corporativo

De acordo com Asana (2021), a gestão corporativa de projetos é a prática de gestão de diversos projetos no nível corporativo, por meio do desenvolvimento de processos padronizados para agilizar a gestão de projetos em toda a empresa. O modelo de GCP é composto por sete elementos, de acordo com o Project Management Institute (PMI), alguns dos processos derivam da gestão de projetos tradicionais, mas aplicados em uma escala maior, além de elementos exclusivos do EGCP. Os sete elementos são:

## 1. Análise de risco

A análise de risco está relacionada com a identificação e avaliação do impacto qualitativo e quantitativo dos riscos de um projeto, de maneira que as medidas adequadas possam ser tomadas para minimizá-los.

## 2. Estimativas estruturadas

As estimativas do projeto são um dos principais componentes da gestão de projetos, incluindo a estimativa dos custos, recursos e duração do projeto. A GCP define os padrões para a estimativa estruturada que devem ser utilizados pelos gestores de projeto.

## 3. Avaliações dos projetos

As avaliações periódicas dos projetos se concentram no progresso dos projetos em andamento, assim como nos riscos potenciais. O EGCP pode realizar quatro tipos de avaliações: concepção, início, progresso e encerramento do projeto. O propósito dessas avaliações é verificar os padrões, o status e os problemas dos projetos, assim como a eventual necessidade de atualização dos planos de mitigação de riscos.

## 4. Treinamento em gestão de projetos

A gestão de projetos pode ser estressante quando o treinamento e os recursos não são adequados. Os EGCPs podem investir nos EGP por meio de treinamento, para que os gestores de projeto desenvolvam as habilidades técnicas e gerenciais exigidas para o trabalho. O treinamento pode ser realizado por especialistas em gestão de projetos da própria empresa ou externos.

## 5. Gestão da escalada de problemas

Na gestão de projetos, a escalada move os problemas para um nível mais alto de prioridade, como nas situações em que a intervenção da equipe executiva é necessária. O sistema de gestão de problemas pode ser melhorado com a elaboração, sob a responsabilidade do EGCP, de regras e processos comuns para a escalada, aplicáveis a todos os departamentos.

## 6. Contabilidade do tempo

O tempo pode ser fundamental no ciclo de vida de um projeto. Um sistema sólido de monitoramento do tempo permite a medição precisa de como o tempo está sendo utilizado em um projeto. O EGCP pode usar dados das planilhas de tempo de cada equipe para desenvolver diretrizes aplicáveis ao planejamento e estimativa dos projetos futuros.

## 7. Sistema de informações

O sistema de informações é a espinha dorsal da GCP. Um software de gestão de projetos corporativos robusto pode economizar muito tempo durante o planejamento, a geração de relatórios e o acompanhamento dos projetos.

- O PMI

O PMI, *Project Management Institute*, é a associação líder mundial para todos aqueles que consideram a gestão de projetos, programas e portfólios a sua profissão, a associação não possui fins lucrativos, oferece cursos e certificações na área de gerência de projetos e define padrões para gerência de projetos reconhecidos mundialmente.

- O PMBOK

O PMBOK é um Guia de Conhecimento sobre Gerenciamento de Projetos, esse foi publicado pelo PMI e já está em sua sétima edição, o Guia inclui As Normas para o Gerenciamento de Projetos e, de acordo com SAMPAIO (2020), agrupa dez áreas de conhecimentos.

- GP no Brasil

De acordo com Costa e Barros (2011), no Brasil em 2011 podia-se dizer que a utilização dos princípios e técnicas de gerenciamento de projetos ainda era incipiente, saindo de fase de desenvolvimento para uma fase evolutiva, sobretudo devido ao processo de globalização pelo qual a indústria nacional estava passando após abertura do mercado nacional nas últimas duas décadas. Atualmente, o PMI está presente no Brasil como PMI Brasil, dessa forma, auxilia brasileiros na gerência de projetos oferecendo cursos e certificações na área de gerência de projetos.

## Referências:

ASANA. Gestão corporativa de projetos: o que é e como aplicá-la. Asana, [s. /], 2021. Disponível em: <https://asana.com/pt/resources/enterprise-project-management>. Acesso em: 9 mar. 2022.

COSTA, Matheus Menezes; BARROS, Suélen Magalhães. A Gestão de Projetos no Brasil: um entrave ao desenvolvimento do país. TechHoje, [s. /], 2011. Disponível em: [http://www.techoje.com.br/site/techoje/categoria/detalhe\\_artigo/1234#:~:text=No%20Brasil%20pode%2Dse%20dizer,mercado%20nacional%20nas%20%C3%BAltimas%20duas](http://www.techoje.com.br/site/techoje/categoria/detalhe_artigo/1234#:~:text=No%20Brasil%20pode%2Dse%20dizer,mercado%20nacional%20nas%20%C3%BAltimas%20duas). Acesso em: 9 mar. 2022.

PMI. About Us. PMI, [s. /], 2022. Disponível em: <https://www.pmi.org/about>. Acesso em: 9 mar. 2022.

PMI. PMBOK® Guide. PMI, [s. /], 2022. Disponível em: <https://www.pmi.org/pmbok-guide-standards/foundational/pmbok>. Acesso em: 9 mar. 2022.

PMI. PMI Brasil. PMI, [s. /], 2022. Disponível em: <https://www.pmi.org/brasil>. Acesso em: 9 mar. 2022.

SAMPAIO, JULIANA ALVES VAZ. GERENCIAMENTO DE PROJETOS: UMA COMPARAÇÃO ENTRE AS METODOLOGIAS TRADICIONAL E ÁGIL. Orientador: Danielle Barbosa Paoliello. 2020. 55 f. Trabalho de Conclusão de Curso (MBA em Gerenciamento de Projetos, de PósGraduação) - FGV/IDE, [S. /], 2020. Disponível em: <https://www15.fgv.br/network/tcchandler.axd?TCCID=9873>. Acesso em: 9 mar. 2022.

XAVIER, Carlos Magno da Silva. A Gestão Moderna de Projetos. Beware, [s. /], 2019. Disponível em: <https://beware.com.br/blog/gestao-moderna-de-projetos/>. Acesso em: 9 mar. 2022.